Quinta-feira, 10 de janeiro de 2019

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O Coração de Deus se plenifica nas almas orantes que, com sua simplicidade, esforçam-se por cumprir com Seu Plano.

O Coração de Deus se renova em esperança, através dos corações que clamam pelo mundo e que, apesar de suas imperfeições e dificuldades, aspiram a viver o amor e a irmandade.

O Coração de Deus abre a Fonte da Misericórdia para a Terra, em tempos de Justiça, quando encontra sinceridade nos mundos internos e verdade no clamor dos seres.

O poder da oração e do esforço por viver uma vida fraterna evolutiva ainda é desconhecido pelos homens. Mas hoje Eu lhes digo, filhos, que é por essas coisas simples que este mundo continua existindo, e que o projeto da vida sobre a Terra continua sendo uma esperança para a evolução e o crescimento de toda a vida universal.

Por isso, quando estiverem sem forças para orar ou quando estiverem desestimulados para fazer o bem e amar os seus irmãos como são, recordem-se do Pai que está no centro do Universo, como também no centro de seus corações, aguardando uma resposta de seus seres, por menor que seja.

Recordem que todo esforço, por menor e imperfeito que seja, agrada o Coração de Deus e O renova. Por mais que não consigam ser e fazer o que queriam e pensavam, ao menos tentem todos os dias, porque é o esforço que os faz dignos de uma nova oportunidade.

É o esforço que faz com que a Misericórdia siga derramando-se no mundo. É o esforço que transforma a vida sobre a Terra. Seu esforço aqui ajuda a resgatar as almas que estão nos lugares mais perdidos e esquecidos deste mundo.

Sei que é difícil confiar no invisível, mas esse é o mistério da fé para o qual são chamados a viver neste tempo. Experimentem em seu interior a certeza de que Deus os observa e acompanha, e que tudo quanto fazem, em nome de uma nova vida e de uma nova Terra, renova a esperança de toda a Criação.

No Cosmos, muito além da Terra, existem civilizações inteiras - tantas quantas as infinitas estrelas que veem no céu à noite - esperando que o Amor se renove nos corações.

O Amor, filhos, não nasce sozinho; ele emerge do esforço, ele brota do sacrifício, ele vive através do coração que se dispõe a ter fé e viver sob o princípio da fé todos os dias.

Com isso os renovo e lhes agradeço por perseverarem, respondendo ao chamado de Deus.

Já chegará o dia no qual verão na Árvore da Vida os frutos do Amor Crístico que hoje germina em seus corações.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo